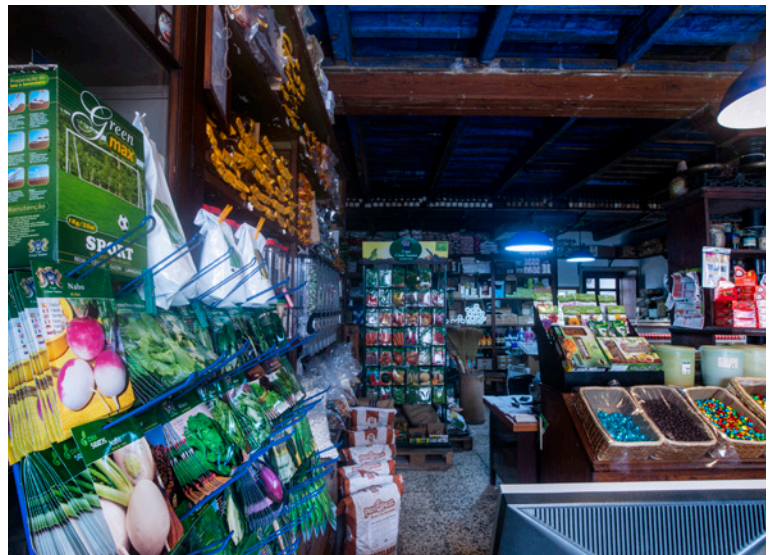


Cultura / Património histórico e cultural / Lojas do tempo

LOJA DO SENHOR BASÍLIO

O ESTABELECIMENTO Basílio Simões e Irmãos Lda. está localizado na Rua Direita nº 58, na cidade de Angra do Heroísmo. Pode ser visitado nos dias úteis das 9:00 às 18:00, com interrupção para almoço das 12:00 às 13:30, e aos sábados das 9:00 às 12:00.



ANTÓNIO PEDRO SIMÕES era marinheiro. Capitão do lugre “Flor de Angra” comandava-o no século XIX entre o Ericeira, de onde era natural, e as Américas. Angra era então porto de escala obrigatória, onde descarregava e onde se abastecia. Abandona a vida de mareante, fixando residência nesta cidade em 1860, em prédio que construiu na Rua Direita e onde estabeleceu em 1860 o seu armazém, a *Casa de António Pedro Simões*. Enamora-se por uma donzela angrése com quem casou em 1872, tornando-se pai de 3 filhos.

Loja de vendas por *grosso e a retalho*, a Casa de António Simões começa a sua atividade com a venda a granel de sal e de outros produtos essenciais, como a farinha, o arroz e o vinho.

Os filhos dedicaram-se a dar continuidade ao negócio de família, constituindo a 30 de setembro de 1909 a firma *Basílio Simões & Irmãos* dedicada ao comércio de mercearias, líquidos,

cereais, ferragens, madeiras, combustíveis e bens de qualquer outro ramo ou género que por bem lhes aprovesse. As especiarias em particular, tão importantes na gastronomia terceirense, eram dos produtos mais procurados.

A empresa armazenista ocupou durante décadas lugar de destaque na vida dos terceirenses, mas também no fornecimento às populações de S. Jorge e Graciosa. Um dos sócios-gerentes era o irmão mais velho Basílio Mendes Simões, razão pelo qual todos conheciam o estabelecimento como “a loja do Senhor Basílio”.

O negócio pertence agora à 4ª geração, na mão de António Pedro de Menezes Simões e de sua Irmã Serafina de Menezes Simões, pessoas cultas, afáveis e comunicativas, mas já há netos para assegurar a continuidade desta loja tão distinta.

Ao entrar por uma das duas portas escancaradas de madeira, sentimo-nos regressar a um

Texto:
Paulo Barcelos,
CMAH

Fotos:
Paulo Henrique Silva,
CMAH

Atualizado
a 20 agosto 2022

LOJA DO SENHOR BASÍLIO



passado onde os cheiros e as cores são mais intensos e a luminosidade mais intimista. Vão-se restaurando os mesmos móveis de sempre. Os expositores não são iluminados, são prateleiras simples até ao teto onde o pó do tempo vai tomando lugar quando encontra um espaço vazio... o que não é fácil. São lugares que resistiram à onda voraz da modernização e onde a decoração é ainda uma herança dos primeiros anos.

Há um bocadinho de tudo, ou pelo menos daquilo que já não se encontra em mais lado nenhum. No balcão a balança ainda tem o que pesar. Usam-se uns "estranhos" utensílios para retirar os produtos a granel, de dentro de um saco, ou de um balde ou de uma velha gaveta, vendendo-se a avulso na exata medida do que o cliente necessita. Aqui ainda não chegou o conceito do *gourmet*, mas vende-se um produto menos manipulado industrialmente e com sabor autêntico. Para alguns angrenses é obrigatória uma visita na altura da Páscoa para comprar amêndoas e confeitos de fabrico próprio e no Natal para comprar os figos passados e outros ingredientes para confeção de gulodices natalícias.

Intemporal de "corpo", na sua traça centenária e no espólio que conserva; intemporal de "alma", onde rebuscam-se memórias que voltam a servir de conversa; e resguardada da erosão do tempo.... esta é uma história que a cada dia se faz maior.



Loja do Senhor Basílio
38°39'18.6"N 27°13'07.3"W

<https://www.google.pt/maps>